Pinotti toma posse. É o novo acadêmico

O reitor da Unicamp, José Aristodemo Pinotti, é o mais novo integrante da Academia Campinense de Letras. Em sessão solene, ele tomou posse ontem na cadeira de número 23 da Academia, em substituição ao contista e sonetista Waldomiro Vasconcelos Ferreira, falecido aos 101 anos de idade, no ano passado. Várias autoridades manifestaram felicitações ao novo integrante, entre eles, a delegada de Cultura do Estado, Vera Lúcia Pessagno, o deputado federal Francisco Amaral e o delegado regional de Polícia, Amândio Augusto Malheiros Lopes.

No discurso de Mauro Sampaio, presidente da Academia, foi ressaltada a importância dos acadêmicos, que se constituem na sua maioria, de intelectuais campineiros. E em relação ao novo integrante, ele disse que a conquista se deu devido às "qualidades de homem, poeta, cientista e humanista" do mesmo Pinotti. Logo após, foi dada a palavra ao novo acadêmico, Pinotti, que agradeceu os elogios recebidos. Em seu discurso,

ele enalteceu alguns intelectuais do passado e falou da necessidade da união da sociedade com a Universidade gerando cultura. E acrescentou: "A Cultura que liberta e melhora a qualidade de vida deve ser a meta principal e os benefícios devem ser estendidos a grande maioria da população".

Publicações

Especialista em Medicina, na área de ginecologia, José Aristodemo Pinotti, 51 anos, é autor de várias obras de caráter científico, que inclui mais de 200 artigos em revistas nacionais e estrangeiras, sendo a sua produção nestes últimos anos, ensaios e poesias. Em 82, ele publicou um livro de poemas intitulado "Suave Presença" (Editora Massao Ohno) e em 85, lançou "A Doença da Saúde" (Editora da Unicamp), uma crítica ao sistema nacional de saúde. Mas o seu trabalho não pára aí. E que ainda este ano, serão lançados mais três livros: "Espiral", "Ação e Reflexão" e "Educação para a Saúde".

"Diário do Povo" 16-IV-1986
CMP2.3.1.339